





Processo: 22/1204-0018397-9

Objeto: Sistemas de Proteção contra Quedas (SPQ)

Local: Palácio da Polícia Município: Porto Alegre/RS

CROP: 1º

SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS PALÁCIO DA POLÍCIA - PORTO ALEGRE/RS

1) OBJETO

Contratação de empresa para a prestação de SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS EM ENGENHARIA. Documento refere-se a diretriz técnica para **PROJETO**, **EXECUÇÃO E INSTALAÇÃO (COM FORNECIMENTO DE MATERIAIS) DOS SISTEMAS DE PROTEÇÃO CONTRA QUEDAS** nas edificações do Palácio da Polícia Civil do Rio Grande do Sul, localizado na Avenida João Pessoa nº 2050, Bairro Farroupilha, na cidade de Porto Alegre/RS.

2) LEIS E NORMAS

Para a correta execução das atividades, deverão ser cumpridos as diretrizes e especificações mencionadas nas respectivas normas e leis vigentes, sendo assim, é fundamental que a empresa contratada tome como referência a relação abaixo. De qualquer forma, não estão excluídas a necessidade de considerar demais normas complementares não citadas.

	Normas Regulamentadoras (Ministério do Trabalho)				
01	NR-01 - Disposições gerais e gerenciamento de riscos ocupacionais				
02	NR-06- Equipamento de Proteção Individual – EPI.				
03	NR-07 - PCMSO				
04	NR-09- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.				
05	NR-10- Segurança em instalações e serviços em eletricidade.				
06	NR-11 - Transporte, Movimentação, Armazenagem e Manuseio Materiais				
06	NR-12- Segurança no trabalho em máquinas e equipamentos.				
07	NR-17- Ergonomia.				
08	NR-18- Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção.				
09	NR-24- Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho.				
10	NR-35- Trabalho em altura.				
	Normas Técnicas				
01	ABNT NBR-15834 - Talabarte	4			
02	ABNT NBR-15835 - Cinto Abdominal	>>>			

Centro Administrativo Fernando Ferrari - Av. Borges de Medeiros, 1501, 3º andar – Porto Alegre/RS CEP 90119 900 - Fone: (51) 3288 5770



1116







03	ABNT NBR-15836 - Cinto de Segurança Tipo Paraquedista
04	ABNT NBR-15837 - Conectores
05	ABNT NBR-14626 - Trava Quedas Deslizante Linhas Flexíveis
06	ABNT NBR-14627 - Trava Quedas Linha Rígida
07	ABNT NBR 14628 - Trava Quedas Retrátil
08	ABNT NBR 14629 - Absorvedor de Energia
09	ABNT NBR 16325-1 - Proteção contra Quedas de Altura - Ancoragem Tipo A,B e D
10	ABNT NBR 16325-2 - Proteção contra Quedas de Altura - Ancoragem Tipo C
11	ABNT NBR 16489 - Sistemas de Proteção Individual Trabalhos em Altura
12	ABNT NBR 15475 - Acesso por Corda - Qualificação e certificação de pessoas
13	ABNT NBR 15595 - Acesso por Corda - Procedimento para aplicação do método
14	ABNT NBR 15986 - Manual Cordas de Segurança
15	ABNT NBR 2408 - Cabos de Aço
16	ABNT NBR 11900 - Grampos Leves e Pesados
17	ABNT NBR 6494 – Segurança em Andaimes
18	EN 795 - Linhas de Vida (Tipo A - E)

Tabela 01 - Normas de Referência

3) DOCUMENTAÇÃO

A tabela 01 apresenta a documentação a ser apresentada pela empresa contratada para projeto e instalação dos sistemas de proteção contra quedas.

Documento	Descrição	Prazo	
ART (Anotação de Responsabilidade Técnica)	A empresa deverá apresentar Anotação de Responsabilidade Técnica registrada referente ao projeto dos componentes e execução da instalação.	Antes do início das atividades.	
Projeto Memorial de Cálculo	A empresa deverá apresentar projeto mecânico e estrutural com memorial de cálculo dos componentes do sistemas de proteção contra quedas.	Antes do início das atividades.	
Documentação Segurança do Trabalho*	A empresa deverá apresentar certificação de qualificação e habilitação da equipe de execução para trabalhos em altura.	Antes do início das atividades.	
Procedimentos	Elaboração de procedimento de trabalho para acessos durante a instalação dos pontos de ancoragens, acessos futuros de manutenção e para inspeção dos componentes, além dos documentos exigidos pelas normativas vigentes (AR - Análise de Riscos / PT - Permissão para Trabalho em Altura).	Antes do início das atividades.	

Tabela 02 - Relação dos documentos a serem apresentados pela empresa contratada

Centro Administrativo Fernando Ferrari - Av. Borges de Medeiros, 1501, 3º andar – Porto Alegre/RS CEP 90119 900 - Fone: (51) 3288 5770









4) PROJETOS

A empresa contratada e/ou projetista deverá apresentar projeto de todos os componentes que compõem o sistema *fixo* de proteção contra quedas. Além disso, deverá também apresentar projeto do sistema *provisório* que será utilizado durante a instalação dos sistemas de proteção contra quedas, bem como, especificação dos meios de acessos que serão utilizados para acesso aos telhados, lajes e coberturas.

A) Croqui / Desenhos

Deverão ser elaborados e apresentados os croquis das linhas de vidas a serem instaladas, contemplando a disposição dos pontos de ancoragens e pontos intermediários, bem como, demais desenhos técnicos referentes aos componentes do sistema de proteção contra quedas.

B) Memorial de Cálculo

Deverão ser apresentados memorial de cálculo detalhado para definição dos principais parâmetros de cada trecho da linha de vida, tais como: diâmetro do cabo de aço, fator de segurança, flechas de deformação, zona de queda livre, tensões nos pontos de ancoragens e outras características técnicas relevantes para o projeto. Além disso, deverá prever e garantir em projeto, a resistência mecânica dos componentes quanto aos esforços atuantes, bem como, a segurança estrutural dos locais onde serão instalados os pontos de ancoragem e seus elementos de fixação.

PLANILHA DE CÁLCULO PARA LINHA DE VIDA			CÁLCULOS		
Identificação: ID-0	1 Local:	FZ - POA/RS	Flecha inicial (%)	3,00%	
Data: 1/26/2024	Responsável Técnico:	-	Flecha inicial parabólica (f1)	0,06	m
Tipo de Linha de Vida: Retenção de Queda - Ancoragem Tipo C		a - Ancoragem Tipo C	Comprimento do cabo parabólico (L1)	2,00	m
DADOS DE ENTRADA			Flecha inicial para L1 (f2)	0,07	m
Peso do Corpo (m)	100	kg	Alongamento do cabo quando em f3 (Δ1	5,9	mm
Número de Vãos (nv)	5	und	Flecha total carga dinâmica (f3)	172,4	mm
Vão total (L)	10	m	Distância de frenagem	103,10	mm
Diâmetro do cabo (d)	13	mm	Carga do Corpo (P)	700	kgf
Força de Ruptura do Cabo (fu)	10800	kgf	Forca no Cabo (T1)	2040,7	kgf
Número de pessoas (n)	2	n	Força admissível (Fadm)	4320	kgf
Comprimento do Talabarte (a)	1,5	m	Número de Pessoas	2	und
Comprimento abs. Estendido (c)	0	m		4,5	
Uso de trava quedas retrátil (A1)		m	Zona Livre de Queda (ZLQ1)	4,2	m
Distancia trava quedas (B1)		m	ona Livre de Queda Trava Quedas (ZLQ		m
Distancia trava quedas (b1)		m	Dist. Piso-trab/piso abaixo (Hp)		m
FORÇA DE ITERAÇÃO	2040	kgf	Coeficiente de Utilização do cabo	0,5	%
			FATOR DE SERVICO NO CABO	4.23	CABO OK

Tabela 03 - Modelo (Sugerido) para apresentação dos parâmetros calculados para linha de vida



Centro Administrativo Fernando Ferrari - Av. Borges de Medeiros, 1501, 3º andar – Porto Alegre/RS CEP 90119 900 - Fone: (51) 3288 5770









C) Cabos de Aço

Para especificação do cabo de aço, deverá ser utilizada as normas vigentes ABNT NBR 2408 que abrange projeto e dimensionamento dos cabos, bem como, norma referente aos dispositivos de fixação e acessórios correspondentes que estão contemplados na ABNT NBR 11900. Ainda assim, o projetista deverá apresentar configuração dos dispositivos de montagem conforme modelo abaixo (Fig. 01). Os cabos de aço devem apresentar F.S > 2 e apresentar carga de ruptura equivalente a, no mínimo, 5 vezes a carga máxima de trabalho a que estiverem sujeitos a resistência à tração de seus fios, no mínimo, 160 kgf/cm². Após a definição do diâmetro do cabo de aço a ser utilizado, o projetista também deverá prever o dispositivo de segurança (talabarte, trava quedas e/ou outros) que serão utilizados pelos executantes durante os acessos ao SPQ.

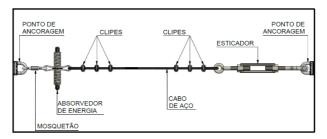


Figura 01 - Modelo de configuração dos dispositivos de montagem e acessórios de segurança

Já para o dimensionamento das cordas de segurança para os sistemas provisórios, recomenda-se que o projetista cumpra as normativas mencionadas no item 12, 13 e 14 do Quadro 01 do presente relatório, bem como, NR-18 e Anexo I da NR-35 do Ministério do Trabalho.

D) Pontos de Ancoragem

Para especificação dos pontos de ancoragem, o projetista deverá seguir minimamente as exigências apontadas nas normas EN795, NBR 16489, NBR 16325/1-2 e Anexo II da NR-35, considerando os coeficientes de segurança pré definidos pelas normativas. A partir disso, o projetista deverá determinar as características construtivas dos pontos de ancoragem e seus elementos de fixação, devendo apresentar desenho técnico com detalhamento do dimensional, memorial de cálculo das tensões atuantes (preferencialmente com simulação de tensões), bem como, prever teste de arrancamento estático garantindo resistência mínima de 1500 kg e elaboração de procedimento para manutenção e inspeção periódica dos pontos de ancoragens conforme estabelecido pelas normas.

Quanto ao sistema de fixação dos componentes, o projetista deverá priorizar a estrutura que apresentar maior resistência e segurança a ser submetida pelas cargas decorrentes da energia dissipada em caso de queda dos executantes. Definida a estrutura e suas respectivas tensões, deverá projetar os elementos de ligação para união dos elementos a serem interligados apresentando

Centro Administrativo Fernando Ferrari - Av. Borges de Medeiros, 1501, 3º andar – Porto Alegre/RS CEP 90119 900 - Fone: (51) 3288 5770



 $q_{ssinado}$







memorial de cálculo detalhado e características técnicas dos componentes que serão utilizados.

O projetista também deverá dispor os pontos de ancoragem de forma a compreender todas as áreas da cobertura, sejam elas acessíveis por linhas de vida provisórias (Acesso por Cordas) ou então acessos por linhas de vida fixas. Ainda assim, deverá especificar material resistente aos agentes externos (intempéries) a que serão submetidos e/ou prever tratamento químico e especificação técnica para proteção (pintura) dos dispositivos de ancoragem e seus respectivos elementos de fixação.

O projetista deverá sempre priorizar, quando possível, pontos de ancoragem que proporcionem Fator de Queda inferior a 1, ou seja, a razão entre a distância que o trabalhador percorreria na queda e o comprimento do equipamento que irá detê-lo, seja inferior a 1. Em casos onde não seja possível, deverá prever em projeto a utilização de absorvedores de energia a fim de garantir que a força de impacto não ultrapasse a força de 6 KN especificado pelas normas.

4) QUANTITATIVO MATERIAL (Estimativa):

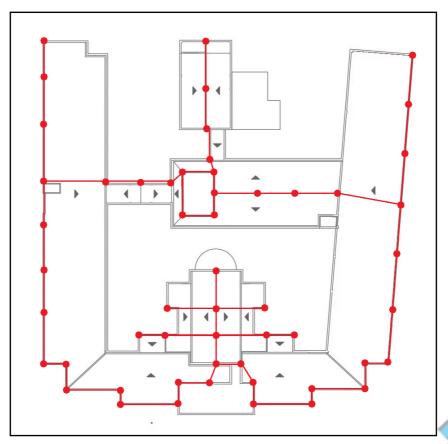


Figura 02 - Disposição Pontos Ancoragem (Sugestão)

Centro Administrativo Fernando Ferrari - Av. Borges de Medeiros, 1501, 3º andar – Porto Alegre/RS CEP 90119 900 - Fone: (51) 3288 5770



30/04/2024 16:02:47

ocumen/







D	escrição Material	Qtde.	Unid.
Cabo de Aço (Alma de	Fibra) - Diâmetro 1/2" (6x19) ou (6x25)	420	metros
Clips Ga	alvanizado Pesado (1/2")	324	unidades
Anilha / Sapatilha	Galvanizada Linha Pesada (1/2")	108	unidades
Manilha / Mosquetão Galvanizada Linha Pesada (1/2")			unidades
Esticador Galvanizado Manilha x Olhal (1/2")			unidades
Absorvedor de Energia (Capacidade Carga Mín. = 1500 kgf)			unidades
Ponto de Ancoragem	Tipo C - NBR 16325-2	54	unidades

Tabela 04 - Quantitativo Material (Estimado)

- Para fins de dimensionamento do quantitativo mencionado na tabela acima, foi considerado vãos com distanciamento máximo de 10 metros, porém o projetista poderá alterar a disposição desde que esteja previsto previamente em projeto;
- Para a especificação dos componentes, deverá ser considerado uma capacidade mínima de 2 trabalhadores por vão de forma simultânea;
- Os pontos de ancoragem deverão ser fixados diretamente na estrutura metálica (tesouras) de sustentação da cobertura, preferencialmente na maior cota vertical da estrutura, a fim de garantir o F.Q (Fator de Queda) mais próximo do recomendado pelas normativas.
- Quanto a fixação dos dispositivos nas estruturas metálicas, serão aceitas através de ligações soldadas ou elementos aparafusados;
- Quanto à classificação dos pontos de ancoragem, recomenda-se dispositivos TIPO C NBR 16325-2 para ângulos de inclinação inferiores a 15°.

5) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, é imprescindível enfatizar que a especificação dos materiais mencionados acima, bem como, seus respectivos quantitativos, possuem caráter orientativo devendo ser apenas considerados para fins de referência. Serão aceitos demais configurações dos pontos de ancoragens e seus respectivos elementos de fixação, desde que estejam previstos previamente em projetos e atendam às especificações mínimas das normas vigentes, bem como, mediante respectiva ART (Anotação de Responsabilidade Técnica). A empresa contratada deverá prever minimamente em projeto, todos os componentes conforme orientações técnicas apontadas no presente relatório.

Porto Alegre, 23 de Abril de 2024.

Eng. Raul Barrios Nogueira Engenheiro Segurança do Trabalho ID 4859650-01 CREA RS 167252 Departamento de Projetos em Prédios Diversos



Centro Administrativo Fernando Ferrari - Av. Borges de Medeiros, 1501, 3º andar - Porto Alegre/RS CEP 90119 900 - Fone: (51) 3288 5770







Nome do documento: Diretriz Tecnica SPQ - Palacio Policia.pdf

Documento assinado por

Órgão/Grupo/Matrícula

Raul Barrios Nogueira

SOP / SPSEGURANÇA / 485965001

30/04/2024 15:59:33

